



XANTOMA INFILTRATIVO EM *Myiopsitta monachus* (Boddaert, 1783) JUVENIL

(Infiltrative xanthoma in a juvenile *Myiopsitta monachus* (Boddaert, 1783))

(Xantoma infiltrativo en *Myiopsitta monachus* (Boddaert, 1783) juvenil)

MATHEUS GIANNECHINI MEDEIROS; XAYANE RIBEIRO RAFAGNIN;
LARISSA PEIXOTO ALVARIZ; FABIANE DE HOLLEBEN CAMOZZATO FADRIQUE;
EDUARDA ALÉXIA NUNES LOUZADA DIAS CAVALCANTI; RAQUELI
TERESINHA FRANÇA

As caturritas (*Myiopsitta monachus*), pertencentes à família Psittacidae, são aves populares por sua inteligência, coloração exuberante e capacidade de imitar sons (Grespan e Raso, 2014). Essas características as tornam alvos frequentes do tráfico e comércio ilegal de animais silvestres, sendo um dos grupos mais apreendidos pelas autoridades ambientais (Wright et al., 2001). Em vida livre, alimentam-se de frutas, flores, sementes, brotos e diversos vegetais. Sob cuidados humanos, sua dieta geralmente se limita a misturas de sementes com elevado teor lipídico, em decorrência do desconhecimento por parte dos responsáveis pela alimentação. Associado à seletividade alimentar e à rejeição de novas dietas, esse manejo favorece o desenvolvimento de doenças crônicas como xantoma (Beaufrère et al., 2019; Do Nascimento et al., 2020). O xantoma é uma neoformação multifatorial que causa espessamento cutâneo, geralmente de coloração alaranjada e aumento volumoso, podendo ou não ser ulcerativo e apresentar aderência à musculatura (Lightfoot, 2006; Grespan e Raso, 2014). Sua formação decorre do acúmulo de macrófagos fagocitando células lipídicas na derme. A principal causa é a alteração no metabolismo de lipoproteínas, associada à ingestão de dietas hiperlipídicas (Hoekstra et al., 1998). Dessa forma o objetivo do estudo é relatar o diagnóstico de xantoma infiltrativo em um espécime juvenil em *Myiopsitta monachus*. Um exemplar de caturrita que estava sendo criada em sob cuidados humanos ilegal foi entregue voluntariamente por civis no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres da Universidade Federal de Pelotas. O animal classificado como juvenil, sexo indefinido, pesando 122 gramas e escore corporal ideal, 3 (1 a 5), se encontrava com estado de consciência alerta e normohidratado. Durante o exame físico observou-se uma massa em região latero-caudal à quilha, amarelada, firme, vascularizada e moderadamente aderida à musculatura (Figura 1). Foram realizados exames de imagem, citopatologia e, posteriormente, foi realizada biópsia da lesão, através de procedimento cirúrgico, e o material encaminhado para exame histopatológico, porém durante a recuperação do plano anestésico o paciente evoluiu para óbito. Em relação ao exame radiográfico observou-se aumento de volume na região ventral a quilha, que sugeriu uma massa de aspecto gorduroso e pouca delimitação em relação às estruturas adjacentes, indicando ser uma massa invasiva (Figura 2) (Thrall, 2014). Também foi observado o aumento de volume da silhueta cardio-hepática, esta alteração tem como principal diagnóstico diferencial a lipidose hepática, patologia ocasionada pelo manejo alimentar inadequado (Oliveira-Filho et al., 2023). Na ultrassonografia observou-se a estrutura bem

delimitada, medindo aproximadamente 2,5 cm de largura e 0,8 cm de profundidade, sugestivo de uma massa de gordura, e com moderada vascularização, vista com a avaliação de Doppler. Nesse sentido, aumentos de volume e a presença de vascularização moderada sugeriram um processo neoplásico (Figura 2) (Mamprim, 2014). Foi executada a análise citopatológica do tumor, onde a coleta da massa se deu por punção aspirativa por agulha fina, a qual foi corada com Panótico Rápido®. Foram visualizados adipócitos, macrófagos e macrófagos espumosos, indicando uma inflamação lipogranulomatosa, sendo tais achados sugestivos de xantomatose (Figura 3) (Campbell e Grant, 2022). O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de xantoma. Macroscopicamente, a lesão observada corresponde ao descrito na literatura: placas ou nódulos amarelos, podendo manifestar-se como espessamento cutâneo difuso, frequentemente invasivos e altamente vascularizados, com fragilidade tecidual e áreas despigmentadas (Campbell e Grant, 2022). Essa neoformação é observada comumente em psitacídeos alimentados erroneamente apenas com misturas de sementes, as quais são ricas em gordura, sendo um fator de risco para predisposição de diversas doenças relacionadas com distúrbios lipídicos (Oliveira-Filho et al., 2023). Neste caso, o animal veio a óbito, aves com lipidose hepática apresentam risco significativamente maior de complicações anestésicas, especialmente cardíacas e hepáticas (Shini et al., 2019). Dessa forma, o presente relato evidencia a importância do manejo alimentar adequado em psitacídeos mantidos sob cuidados humanos, destacando a relação direta com o desenvolvimento de xantoma e lipidose hepática.





Figura 1. *Myiopsitta monachus* juvenil. A - Presença de uma massa de consistência firme, medindo de 2,3 cm de diâmetro, moderadamente aderida a musculatura em região esternal. B - Animal preparado para coleta de material para biópsia, visualiza-se massa de coloração amarelo-alaranjada.

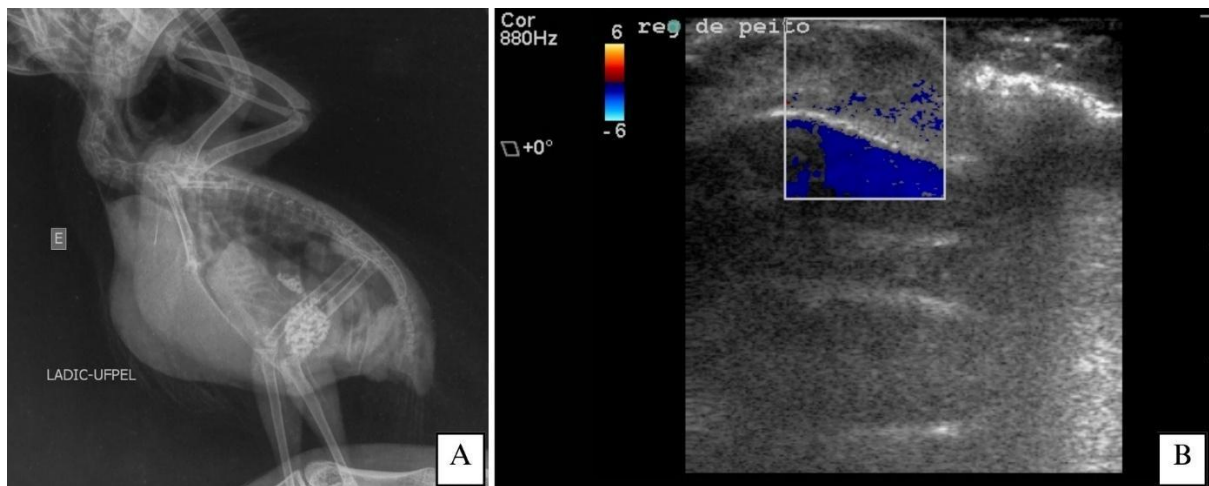


Figura 2. *Myiopsitta monachus* juvenil. A - Imagem radiográfica na projeção latero-lateral, observa-se aumento de volume de radiopacidade gordura, em região ventral à quilha. B - Imagem ultrassonográfica, observa-se estrutura hiperecogênica com profundidade de 0,8 cm, e com moderado sinal de Doppler.

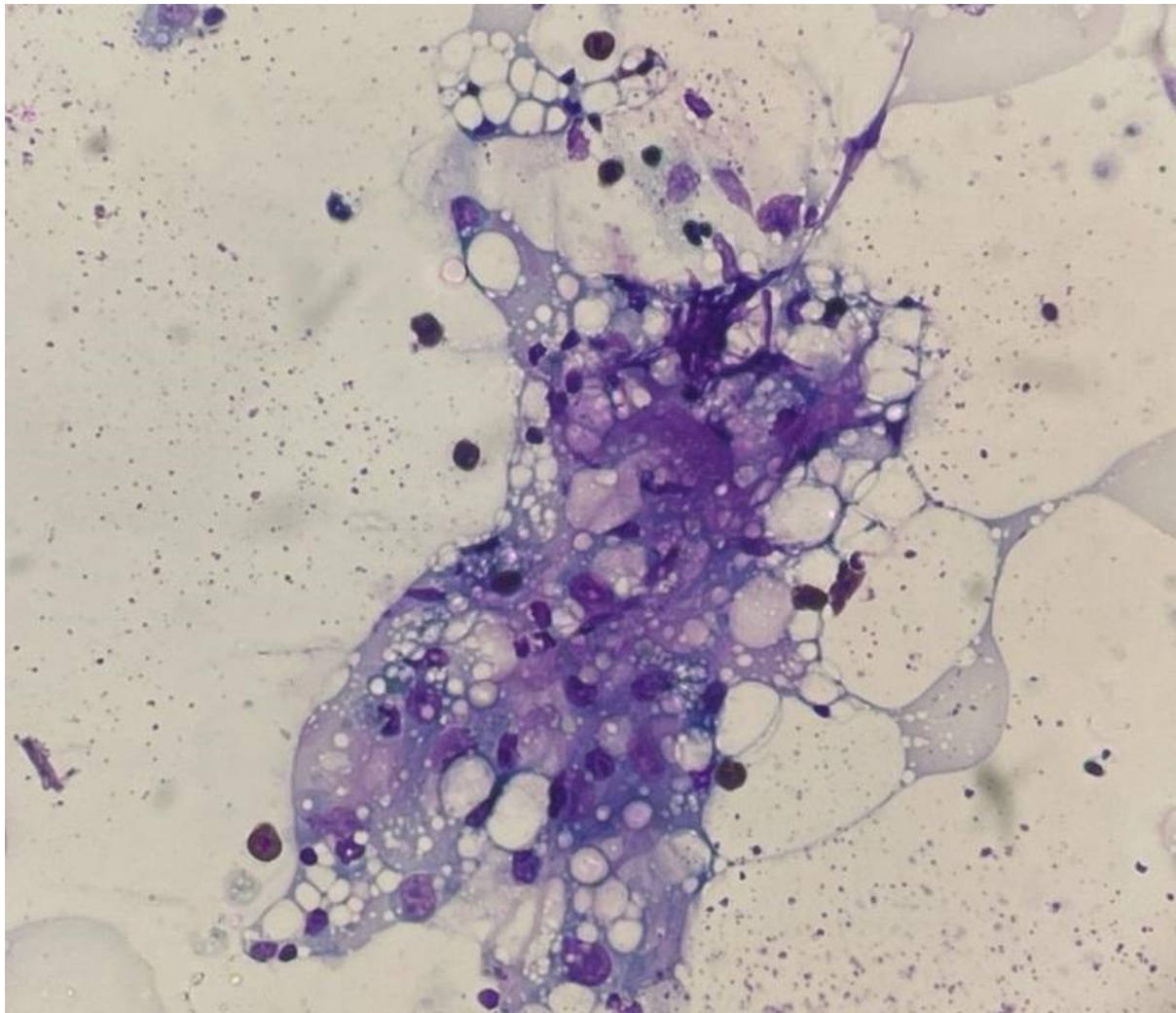


Figura 3. *Myiopsitta monachus* juvenil. Macrófagos espumosos associados à xantomatose cutânea, Panótico Rápido®, aumento de 400×.

Palavras-chave: Cativeiro ilegal, citologia, erros de manejo.

Referências Bibliográficas

Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias JL, editores. **Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária**. 2a ed. São Paulo: Roca; 2014.

Wright, T.F. et al. **Nest poaching in Neotropical parrots**. *Conservation biology*, 15(3): 710-720, 2001.



Beaufrère, H.; Reavill, D.; Heatley, J.; Susta, L. Lipid-Related Lesions in Quaker Parrots (*Myiopsitta monachus*). **Veterinary pathology**, 56(2): 282-288, 2019.

Do Nascimento, D.P. et al. Distúrbios nutricionais associados a erros de manejo em Psittaciformes. **Research, Society and Development**, 9(10): e9609109130-e9609109130, 2020.

Lightfoot, T.L. Overview of Tumors: Section I Clinical Avian Neoplasia and Oncology. In: Harrison, G.J.; Lightfoot, T.L. **Clinical Avian Medicine**. V.2. Spix Publishing, 2006, p.775-829.

Grespan, A.; Raso, T.F. Psittaciformes (araras, papagaios, periquitos, calopsitas e cacatuas). In: Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-Dias, J.L. (Org.). **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. p.614-656.

Hoekstra, K.A. et al. Dietary cholesterol-induced xanthomatosis in atherosclerosis-susceptible Japanese quail (*Coturnix japonica*). **Journal of comparative pathology**, 119(4): 419-427, 1998.

Thrall, D.E. Características radiográficas dos tumores ósseos e da infecção óssea. In: Diagnóstico de radiologia veterinária. 6th ed. **Saunders Elsevier**, 2014. P. 522-534.

Oliveira-Filho, H.S. et al. Clinical and anatomopathological findings of lipid-related lesions in wild and pet birds from the State of Paraíba, Northeastern Brazil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, 43:e07296, 2023.

Mamprim, J.M. Fígado e vesícula biliar. In Carvalho, C.F. **Ultrassonografia em Pequenos Animais**. São Paulo, Roca. 2014. p. 51-73.

Campbell, T.W. **Veterinary hematology, clinical chemistry, and cytology**. 3rd ed. John Wiley & Sons, 2022. p.601-616.

Oliveira-Filho, H.S. et al. Clinical and anatomopathological findings of lipid-related lesions in wild and pet birds from the State of Paraíba, Northeastern Brazil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, 43:e07296, 2023.